



CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

CONJUNTURAL AGROPECUÁRIO

Arroz: O cenário orizícola não teve alterações em relação ao desenvolvimento das lavouras, já as expectativas com os preços do grão continuam baixas. A Federarroz vem trabalhando fortemente para tentar reverter a situação causada pela entrada do produto importado do Mercosul, principalmente do Paraguai.

Nesta quarta-feira (31/01), os produtores de arroz realizaram uma mobilização que reativou o movimento Te Mexe Arrozeiro, exigindo melhorias em relação ao preço baixo e o alto custo de produção. Mais de dois mil produtores de arroz de pelo menos 80 municípios gaúchos e catarinenses deram um grito de "basta" em Restinga Seca, na Depressão Central gaúcha.

Milho: O desenvolvimento das lavouras se encontra distribuído da seguinte maneira: 10% em desenvolvimento vegetativo, 10% em floração, 30% em enchimento de grãos, 28% em maturação e 22% colhido.

O avanço da colheita foi lento devido à alta umidade, mas sem comprometer a retirada do produto das lavouras. Devido às frequentes chuvas dos últimos dias, as lavouras estão atrasando a maturação, o que pode dificultar a implantação de outra cultura na sequência.

Em alguns momentos, as chuvas fortes vieram acompanhadas de ventos que provocaram o acamamento de plantas nas áreas prontas para a colheita. A quantidade de plantas danificadas, entretanto, é pequena não comprometendo a produtividade; lavouras em maturação não apresentam danos.

Soja: A cultura segue com boas perspectivas de produção, favorecida, conforme relato dos produtores, pelas atuais condições climáticas, principalmente na parte Norte do Estado onde as chuvas têm sido mais frequentes e volumosas nessa última quinzena de janeiro.

Até o momento, a ocorrência de pragas tem sido pequena, registrando-se casos isolados de lagarta em controle do percevejo. Nas demais áreas vêm sendo realizadas as aplicações preventivas contra a ferrugem.

Já na metade Sul do Estado, as lavouras plantadas no final de novembro e dezembro tiveram problemas de germinação devido à baixa umidade do solo, com algumas delas necessitando replantio. Nos plantios onde as sementes conseguiram germinar, o desenvolvimento vegetativo é lento e de pouco vigor; tal situação é identificada principalmente na região da Campanha, onde o déficit hídrico tem provocado inclusive a queda de folhas e o abortamento de flores. Muitos produtores realizam aplicação de fertilizantes foliares para estimular o crescimento das plantas, acelerar o fechamento das entrelinhas, diminuir a exposição do solo e consequentemente, reduzir a perda de umidade.

SOJA - CHICAGO

Os principais contratos de soja negociados na Bolsa de Chicago (CBOT) seguem tendência iniciada na semana anterior e por volta das 8h (Brasília) operam com quedas de 5 e 6 pts nesta segunda-feira (05).

O vencimento março/18 estava cotado em US\$ 9,72 por bushel, queda de 6,25 pts e enquanto o maio/18 trabalhava a US\$ 9,84 por bushel, também recuando 6,25 pts. Soja agosto/18 tinha recuo de 5,5 pts cotada a US\$ 9,96/bushel.

De acordo com informações da Reuters internacional, "o mercado recuou diante das vendas técnicas e com a previsão de melhora no clima na América do Sul, especialmente na Argentina".

Fonte: EMATER/Carlos Cogo/IRGA/NotíciasAgrícolas



51 34626250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br





CONEXÃO

UNIFERTIL

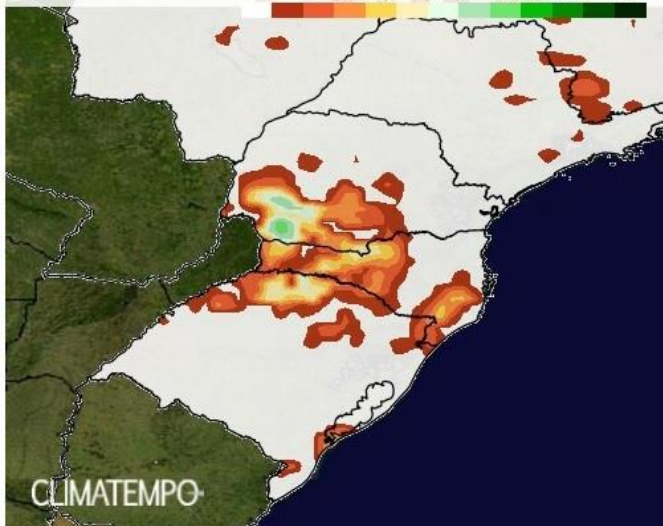
INFORMATIVO AGRÍCOLA

Dados Meteorológicos

Chuva prevista de 06/02/2018

Gerado em 02/02/2018.

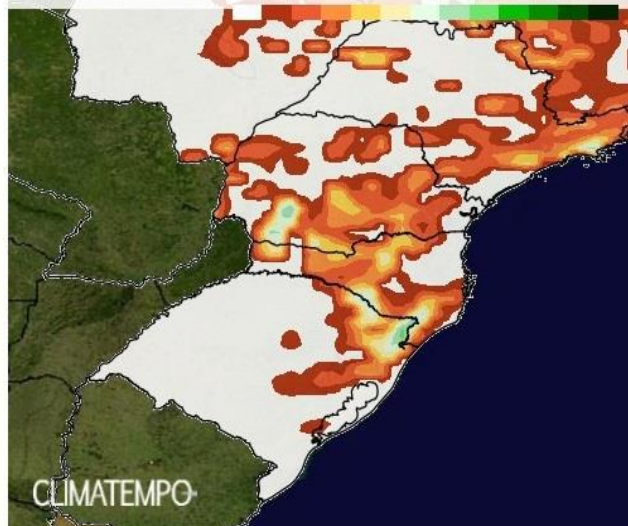
1 5 10 15 20 25 30 40 60 80 100 150



Chuva prevista de 07/02/2018

Gerado em 02/02/2018.

1 5 10 15 20 25 30 40 60 80 100 150



A chuva volta a aparecer nas regiões Sudeste, Nordeste e região metropolitana do estado, com pancadas isoladas no restante da semana.



51 3462.6250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br

UNIFERTIL 45 ANOS
O FERTILIZANTE DA NOSSA TERRA

**CONEXÃO****UNIFERTIL****INFORMATIVO AGRÍCOLA****Cotações**

Cotações das principais culturas no interior do RS (R\$/Saco)							Data:	05/02/18
Cultura	Cooperoque	Cotrisel	Cotrirosa	Cotriel	Cotrijuc	Camnpal	Média	
Soja	57,50	61,00	56,50	60,20	61,50	61,50	59,70	
Milho	27,00	28,00	26,00	25,50	28,00	28,00	27,08	
Trigo	-	-	29,00	30,00	29,50	29,50	29,50	
Feijão	-	-	-	-	-	110,00	110,00	
Arroz	35,84	33,30	-	35,00	-	33,00	34,29	

Soja (Saco de 60 kg) nos portos em 05/02:

- > Paranaguá/PR: - R\$ 72,00
- > Rio Grande/RS: - R\$ 72,50

Fonte: Carlos Cogo

Relação de troca - adubo/produto agrícola

--- Unifertil ---

(05/02/2018 - 29/01/2018 - Out 2016)

ARROZ (04.17.27)	1,63	1,64	1,54
MILHO (05.20.20)	2,04	2,08	2,52
SOJA (02.20.20)	0,88	0,88	0,98
TRIGO (05.20.20)	1,88	1,89	2,08

Cotações Ano Anterior (06/02/2017)

Soja: R\$ 64,08 - Milho: R\$ 25,70 - Trigo: R\$ 28,79 - Feijão: R\$ 150,00 - Arroz: R\$ 46,67.

Última atualização: 05/02/2018 16h41min
DÓLAR (PTAX) venda 3,248

Venc. Soja Bolsa de Chicago - Pregão Diurno	Fechamento (US\$ / Bushel)	R\$/ 60 kg
mar/18	9,71	69,21
mai/18	9,82	70,03
jul/18	9,92	70,75

Venc. Soja BM&F - Pregão Regular	Fechamento (US\$ / 60 kg)	R\$/ 60 kg
-	-	0

Fonte: Notícias Agrícolas

51 3462.6250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br

45 ANOS

O FERTILIZANTE DA NOSSA TERRA



CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Mercado do Milho

O mercado de milho inicia fevereiro com estoques em volume recorde e ritmo de comercialização lento. Conforme colaboradores do Cepea, produtores/vendedores, principalmente os do Centro-Oeste, seguem priorizando a comercialização da soja – algumas empresas, inclusive, têm armazenado o milho da safra passada para negociar a oleaginosa da atual temporada. Além disso, transportadoras também têm dado preferência ao carregamento da oleaginosa neste momento.

Quanto aos preços, por enquanto, a maior oferta de cereal proveniente do início da colheita de verão do Sudeste e do Sul do País pressiona ou impede uma reação mais forte nos preços. No entanto, parte dos agentes tem expectativa de que os valores do cereal possam se recuperar, fundamentados nas incertezas quanto à segunda safra.

Fonte: NotíciasAgrícolas.com.br

Mercado da Soja

O clima favoreceu a colheita de soja em muitas regiões brasileiras na segunda quinzena de janeiro, principalmente em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo – as atividades também foram iniciadas em Goiás, Minas Gerais (áreas precoces) e nas regiões norte e oeste do Paraná. Com isso, os preços médios da soja em grão recuaram nas últimas semanas do mês, fazendo com que o valor médio de janeiro ficasse 3% abaixo do de dezembro/17. Segundo pesquisadores do Cepea, a queda nos preços domésticos se deve também à desvalorização do dólar frente ao Real, cenário que retraiu os produtores e limitou as exportações. Quanto ao ritmo de comercialização, as negociações seguem pontuais, com cautela tanto do lado comprador quanto do vendedor.

Fonte: NotíciasAgrícolas.com.br



51 3462.6250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br





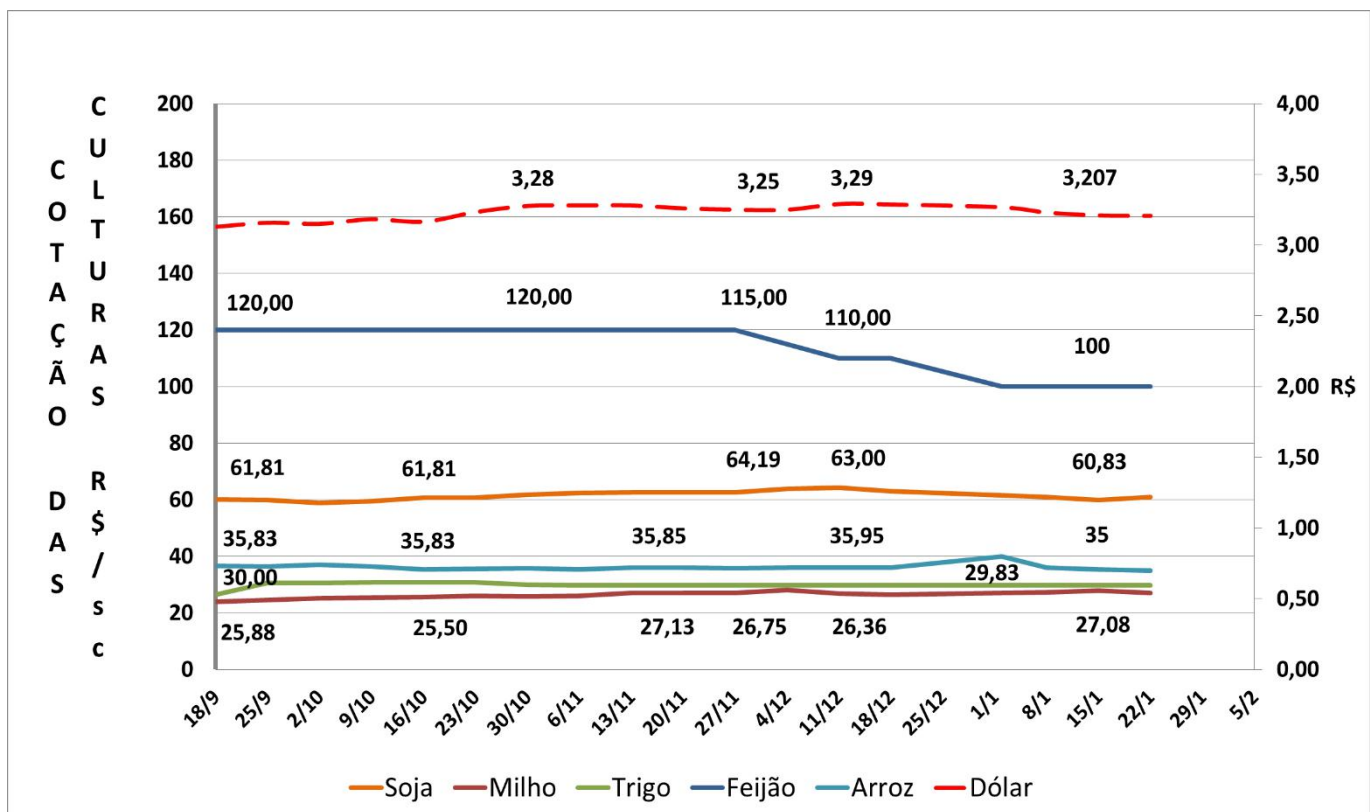
CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA



Indicadores



51 3462.6250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br

